



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Janeiro de 2013

Em janeiro houve uma pequena recuperação dos preços do café, sustentada por preocupações crescentes com o surto de ferrugem do café em toda a América Central. Há notícias de danos maiores ou menores à safra de 2012/13 em todos os principais países produtores da região. Abrandando este quadro a perspectiva de uma safra recorde em 2013/14, um ano de baixa no ciclo produtivo bienal brasileiro. A estimativa inicial da CONAB – a agência do Governo do Brasil responsável pela previsão de safras – é de uma produção de 47 a 50,2 milhões de sacas, exercendo uma pressão baixista sobre o mercado. No ano civil de 2012 o total das exportações alcançou um recorde de 113,1 milhões de sacas, 8,2% acima do total de 2011, devido predominantemente ao embarque de grandes volumes de café Robusta.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



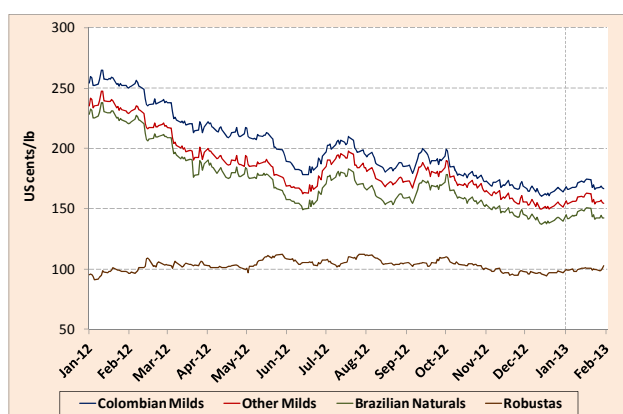
Evolução dos preços

No início de janeiro o **preço indicativo composto diário da OIC** subiu brevemente, de uma baixa de 132,89 centavos de dólar dos EUA por libra-peso para uma alta de 139,44 centavos; depois, no final do mês, ele retrocedeu a seu nível inicial. A média mensal terminou em 135,38 centavos, 3,1% acima

da média de dezembro, mas ainda bem abaixo dos níveis de 2012 (gráfico 1 e quadro 1). Os três grupos de Arábicas foram os motores desta evolução. Os preços dos **Suaves Colombianos**, **Outros Suaves** e **Naturais Brasileiros** subiram 2,9%, 3% e 3,2%, respectivamente, mas no final do mês estavam

abaixo dos níveis do início. Os preços dos **Robustas** também subiram no decorrer do mês, e o preço indicativo do grupo ultrapassou brevemente os 100 centavos de dólar dos EUA por libra-peso pela primeira vez desde novembro de 2012, antes de terminarem numa média mensal de 99,69 centavos, 3,2% acima da média de dezembro de 2012 (gráfico 2).

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



Quanto aos diferenciais de preços, a arbitragem Nova Iorque-Londres aumentou um pouco (+2,8%), passando a 65,44 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Esse nível, entretanto, ainda é de menos da metade do de janeiro de 2012 (gráfico 3). Também aumentaram os diferenciais dos preços indicativos dos três grupos de Arábicas com o dos Robustas (quadro 2).

Gráfico 3: Diferencial entre os preços de futuros de Nova Iorque e Londres

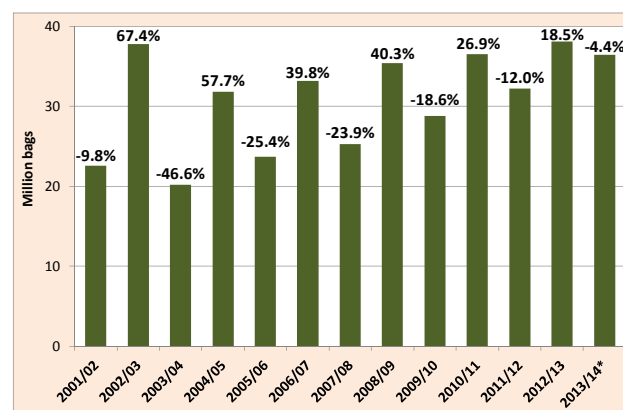


Fatores fundamentais do mercado

O **total da produção** no ano-safra de 2012/13 no momento é estimado em 144,5 milhões de sacas, correspondendo a um aumento de 7,3% em relação

a 2011/12. Nas regiões de cafeicultura do Brasil, algumas semanas de precipitação abaixo da média foram seguidas por períodos de chuva farta em janeiro, um bom presságio para a safra de 2013/14. Em sua estimativa preliminar da safra, a CONAB calculou que ela seria de 47 a 50,2 milhões de sacas, provavelmente um recorde para um ano de baixa no ciclo produtivo bienal do país. O total compreenderia de 35 a 37,5 milhões de sacas de Arábicas, ante 38,3 milhões em 2012/13; e 12 a 12,7 milhões de Conillon, ante 12,5 milhões no ano-safra anterior. Como indica o gráfico 4, as fases do tradicional ciclo produtivo bienal dos Arábicas do Brasil parecem estar convergindo.

Gráfico 4: Produção de Arábicas do Brasil e mudanças percentuais de ano para ano



* Média das estimativas mínimas e máximas

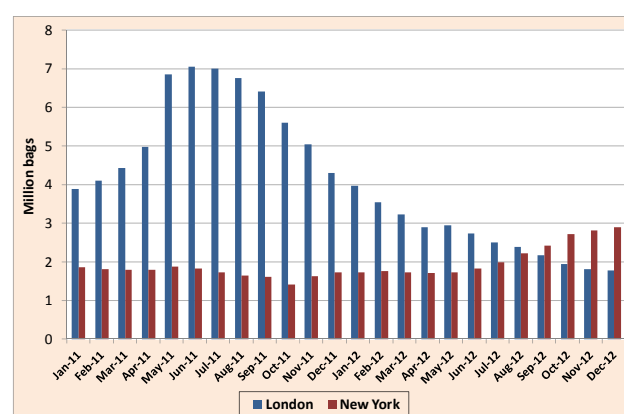
Na América Central, surtos de ferrugem do café foram reportados nos principais países produtores, sem exceção. Na Costa Rica as autoridades declararam um estado de emergência para enfrentar a propagação do fungo. Há notícias de que na Guatemala e em El Salvador a ferrugem pode ter afetado 40 a 50% de todos os cafeeiros; os dois países estão realizando programas para fornecer fungicidas aos cafeicultores. Recentemente a Nicarágua também lançou uma campanha para treinar especialistas e cafeicultores no combate à propagação. Honduras declarou uma emergência fitossanitária. Também se tem notícia de ferrugem em certas partes do México. Os surtos atuais podem ter sérias implicações de longo prazo para a produção de Arábica lavado na América Central, com uma queda potencial da produção regional de 2,5 a 3 milhões de sacas de café. É muito cedo, contudo, para fornecer uma discriminação exata.

Em dezembro de 2012 o **total das exportações** de todos os países exportadores alcançou 9,4 milhões de sacas, elevando o total exportado nos três primeiros meses do ano cafeeiro de 2012/13 a 28,3 milhões de sacas (quadro 3). Esse volume representa um aumento de 15% em relação ao do mesmo período do ano anterior. Além disso, o total das exportações registrou um volume recorde de 113,1 milhões de sacas em 2012 – o maior de que se tem notícia, e 8,2% acima do volume exportado em 2011. Em 2012 foram particularmente expressivos os embarques de Robustas, que aumentaram 24,2% em relação a 2011. Como indica o gráfico 6, em 2012 a participação percentual dos Robustas subiu para 41,2%, de 35,9% em 2011. A maior parte desse aumento procede do Vietnã, que em 2012 exportou um volume calculado em 25,5 milhões de sacas, ou seja, 44,1% mais que em 2011; e da Indonésia, que exportou 6,2 milhões de sacas, 80% a mais. O Brasil, a Colômbia e o Peru, por outro lado, exportaram menos que no ano anterior. Respectivamente, seus embarques caíram 15,6% para 28,3 milhões de sacas; 7,3% para 7,1 milhões de sacas; e 8,2% para 4,3 milhões de sacas.

Apesar dos embarques expressivos de Robustas nos 12 últimos meses, os **estoques certificados** da bolsa de futuros de Londres diminuíram.

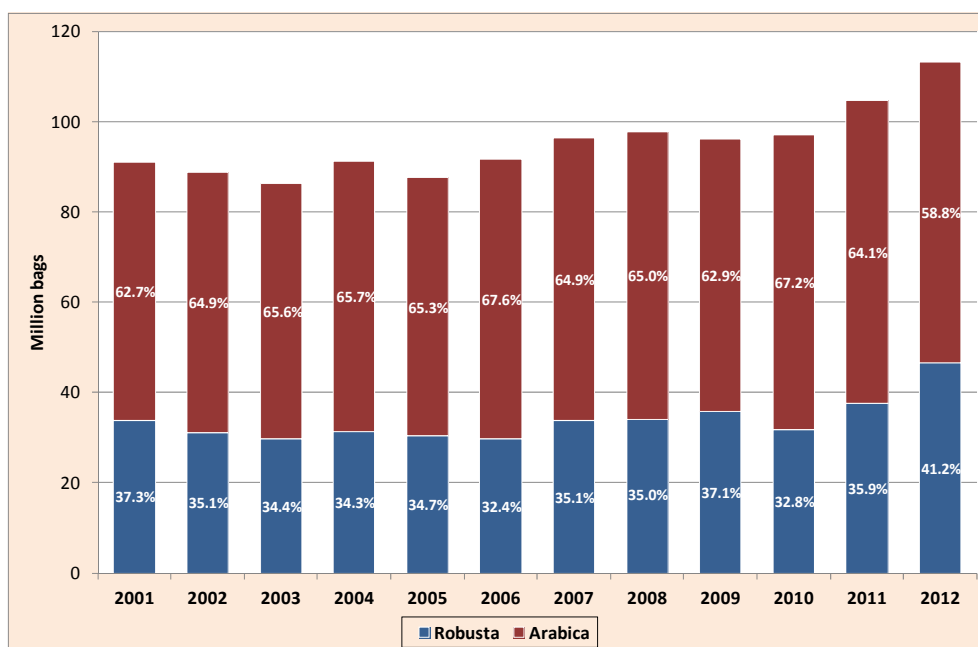
Em dezembro de 2012, eles consistiam em 1,8 milhão de sacas, em contraste com 4,3 milhões em dezembro de 2011. Já na bolsa de futuros de Nova Iorque, os estoques certificados aumentaram, passando de 1,7 milhão de sacas em dezembro de 2011 a 2,9 milhões em dezembro de 2012 (gráfico 5). Essa tendência dá uma indicação da apetência do mercado por café Robusta.

Gráfico 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Londres e Nova Iorque



O dinamismo das exportações dos países exportadores nestes últimos anos também levou a uma redução de seus **estoques iniciais**, que no começo do ano-safra de 2012/13 haviam caído para 15,3 milhões de sacas, de 18,2 milhões no ano-safra anterior.

Gráfico 6: Total das exportações de todos os países exportadores, por tipo de café



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-12	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
Feb-12	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
Mar-12	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
Apr-12	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May-12	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
Jun-12	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
Jul-12	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
Aug-12	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
Sep-12	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
Oct-12	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
Nov-12	136.35	170.08	159.91	148.25	97.67	155.72	87.32
Dec-12	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
% change between Jan-13 and Dec-12							
	3.1	2.9	3.0	3.2	3.2	3.1	3.4
Annual averages							
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	149.11	190.38	175.78	163.74	103.17	169.57	92.58
% change between Jan-13 and 2012 average							
	-9.2	-11.1	-10.5	-11.3	-3.4	-9.0	-4.0
Volatility (%)							
Dec-12	5.4	6.1	6.9	6.7	4.6	8.3	4.0
Jan-13	5.6	5.5	6.6	7.2	4.2	7.7	4.7
Variation between Jan-13 and Dec-12							
	0.2	-0.6	-0.3	0.5	-0.4	-0.6	0.7

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-12	18.71	27.71	159.20	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	14.46	83.38	68.92	87.06
Aug-12	12.31	27.09	80.62	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.13	23.57	85.15	12.45	74.03	61.58	80.70
Oct-12	8.07	20.19	76.92	12.12	68.85	56.73	75.78
Nov-12	10.17	21.83	72.41	11.66	62.23	50.58	68.40
Dec-12	11.66	23.70	67.81	12.05	56.15	44.10	63.64
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.44
% change between Jan-13 and Dec-12							
	2.0	1.3	2.5	0.6	2.6	3.1	2.8

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total das exportações de todas as formas de café pelos países exportadores

	December	December	% change	Calendar years		
	2011	2012		2011	2012	% change
TOTAL	9 141	9 420	3.1	104 577	113 144	8.2
Colombian Milds	938	882	-5.9	8 773	8 280	-5.6
Other Milds	2 169	1 657	-23.6	26 052	27 421	5.3
Brazilian Naturals	2 941	3 130	6.4	32 218	30 827	-4.3
Robustas	3 093	3 751	21.3	37 534	46 616	24.2
Arabicas	6 048	5 670	-6.3	67 043	66 528	-0.8
Robustas	3 093	3 751	21.3	37 534	46 616	24.2
Angola	0	1		8	8	10.6
Benin	0	0		0	0	
Bolivia	14	8	-43.0	74	63	-15.7
Brazil	3 009	2 896	-3.8	33 507	28 266	-15.6
Burundi	24	50	110.2	218	404	85.3
Cameroon	4	12	202.6	477	515	8.1
Central African Republic	0	2		78	80	2.2
Colombia	857	787	-8.2	7 733	7 169	-7.3
Congo, Dem. Rep. of	10	10	0.8	131	153	17.0
Congo, Rep. of	0	0		0	0	
Costa Rica	78	85	8.9	1 243	1 359	9.3
Côte d'Ivoire	52	120	130.5	772	1 784	131.0
Cuba	3	2	-43.0	10	15	57.0
Dominican Republic	5	19	279.6	89	137	54.2
Ecuador	162	153	-5.6	1 532	1 580	3.1
El Salvador	82	75	-8.1	1 826	1 044	-42.8
Ethiopia	94	257	172.8	2 675	3 203	19.7
Gabon	0	0		1	0	
Ghana	8	9	14.4	147	111	-24.4
Guatemala	178	140	-21.3	3 697	3 750	1.4
Guinea	29	30	3.1	385	357	-7.2
Haiti	0	1		9	9	8.3
Honduras	364	343	-5.7	3 947	5 508	39.5
India	339	232	-31.5	5 840	5 288	-9.4
Indonesia	469	910	93.8	6 159	10 628	72.6
Jamaica	1	0		16	15	-7.1
Kenya	31	48	55.8	617	688	11.4
Liberia	0	0		3	2	-52.4
Madagascar	12	10	-18.4	143	102	-28.9
Malawi	3	1	-62.0	26	17	-33.7
Mexico	163	201	23.5	2 895	3 540	22.3
Nicaragua	55	61	9.3	1 468	1 985	35.2
Nigeria	1	0		7	0	
Panama	1	2	67.3	53	50	-5.0
Papua New Guinea	136	44	-67.8	1 225	925	-24.5
Paraguay	0	0		0	1	
Peru	702	293	-58.2	4 697	4 310	-8.2
Philippines	1	0		10	3	-70.1
Rwanda	35	38	8.5	275	231	-16.1
Sierra Leone	7	2	-72.6	37	43	14.6
Tanzania	83	87	4.9	798	755	-5.4
Thailand	11	20	80.2	243	345	41.9
Timor-Leste	2	2	22.8	39	24	-37.1
Togo	1	5		155	157	1.4
Uganda	242	241	-0.7	3 142	2 685	-14.5
Venezuela	0	0		0	2	
Vietnam	1 850	2 200	18.9	17 675	25 475	44.1
Yemen	5	3	-35.5	58	31	-46.8
Zambia	2	1	-50.0	9	8	-6.7
Zimbabwe	1	0		5	4	-9.8
Other exporting countries 1/	16	20	27.4	424	315	-25.8

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RPD), Nepal, Sri Lanka e Trinidad & Tobago